

# Reflexões

Padre Nicolás Schwizer

Nº 53 – 15 de fevereiro de 2009

## Dificuldades para o diálogo entre gerações

Uma frase de um escritor contemporâneo, bastante cínica mas nem por isso menos real, diz: "Quando encontro a dois homens, um velho e outro jovem, que caminham juntos sem achar nada que dizer sei que são pai e filho".

Mas o diálogo entre gerações, tão necessário, não é fácil. Prova disso é que são raros os lares onde se pratica de maneira constante. O que acontece é que numerosos obstáculos se interpõem entre os que deveriam ser interlocutores permanentes.

**Os obstáculos exteriores.** Um é o abusivo hábito da televisão. Quando os membros da família se encontram reunidos diante desse aparelho, se poderia pensar que estão unidos. Mas não nos enganemos: trata-se de um falso diálogo que não tem deste mais que as aparências. Pronunciam-se talvez muitas palavras, mas não existe intercâmbio de idéias profundas. O diálogo superficial é obstáculo para o diálogo profundo. Nesse sentido, a televisão é um terrível instrumento de silêncio.

Outro obstáculo exterior é o culto extremado aos negócios. Quantos homens deixam-se fascinar por este novo deus, e, para servi-lo, desequilibram toda sua vida. Por trás disso está a religião do "ter": é preciso ter, não do "ser", ter sempre mais e mais, sem limites.

Por isso há que dedicar todo o tempo possível aos negócios, às preocupações profissionais, e já não sobra tempo para dedicar à educação dos filhos. Porque tempo é dinheiro. E quem está disposto a perder dinheiro? E assim abandonam àqueles que fundamentalmente teriam direito a eles e a sua vida: os filhos.

Um terceiro obstáculo: as obrigações sociais. Às vezes são numerosas e consomem tempo. O pouco importante, ocupa todo o tempo. O que deveria ser considerado importante por cima de tudo, a educação dos filhos, passa a ser secundário e os pais deixam a outros essa função.

Ademais desses obstáculos exteriores, há outros problemas interiores mais graves. Muitos pais não se animam a dialogar com seus filhos porque se consideram incapazes disso.

Esta incapacidade vem, frequentemente, de uma má consciência e do medo de ser desmascarado. Aceitar o diálogo é tirar a máscara. Os pais chegam inevitavelmente a mostrar sua alma e expõem-se ao implacável juízo do filho, principalmente do adolescente. Porque o jovem dificilmente perdoa os erros, critica com severidade as fraquezas e examina os fracassos. E então muitos pais, abrumados por seus erros e faltas, quando se vêem cara a cara com seu filho na hora da verdade, fogem para ocultar sua vergonha e -como é comum dizer- salvar sua autoridade. Mas o que menos salvam assim é sua autoridade perante aos filhos.

Outra origem desse silêncio é a debilidade intelectual. Não poucas vezes sucede que o jovem de hoje seja mais aberto que os adultos, mais informado. E assim o diálogo entre gerações torna-se difícil. Então é mais fácil fugir do diálogo e fechar-se ainda mais em seu estreito mundo, para não ter que descobrir seus limites.

Outro obstáculo notório é o desânimo. Pode ser diante da atitude agressiva do adolescente. A agressividade própria dessa época é em si mesma sana, desejável e -diria eu- indispensável para o crescimento da personalidade.

Por outro lado, a submissão passiva ou capitulação diante das forças adversas seria negativa. Não obstante, essa agressividade do adolescente desperta pouca simpatia nos que o rodeiam. Contradiz a todos, reclama sem parar e provoca com particular prazer seus pais que são a encarnação da autoridade. Nada que os pais façam ou digam vale para os filhos. Estão sempre equivocados.

Diante dessa atitude, os pais se vêem tentados a abandonar a luta e deixar que o filho se ajeite por si mesmo. Fugirão então do diálogo, julgando-o inútil e supérfluo. Um muro de silêncio se levanta entre eles...

### Perguntas para a reflexão

1. Sinto-me enquadrado em algum desses pontos?
2. Como qualifico o diálogo com meus filhos?
3. Que experiência tenho, de diálogo com adolescentes?

Se desejar subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: [pn.reflexiones@gmail.com](mailto:pn.reflexiones@gmail.com)